

**O JOVEM, AS DROGAS E A ESCOLA: da condição de adictos à evasão escolar no município de Aparecida de Goiânia.**

\*Romenia de Sousa<sup>1</sup> (PG) romenia.a.s@gmail.com UEG  
Marcelo de Mello<sup>2</sup> (PQ)\_mellogeo28@yahoo.com.br UEG

Resumo : Ao abordar o processo de metropolização brasileiro, é possível verificar que questões como segregação espacial, consumo de drogas e evasão escolar estão com frequência associadas à vulnerabilidade social, a qual muitas vezes se relaciona aos processos de estruturação do espaço urbano. Neste cenário buscamos conhecer a realidade de um espaço específico, o município goiano de Aparecida de Goiânia e, ali, identificar os reflexos de sua constituição espacial sobre os modos de vida e socialização dos membros daqueles espaços, tentando destacar a ocupação urbana e a segregação promovida por ela. Dentre os reflexos desta ocupação e segregação buscamos voltar-nos para o quadro crescente de envolvimento de adolescentes e jovens com a drogadição e sua possível correlação com o abandono da vida escolar.

Palavras-chave: Segregação. Vulnerabilidade. Drogadição. Escola.

## Introdução

Na presente pesquisa, o processo histórico de produção do espaço urbano ocupou lugar privilegiado, por entendermos que este é um fator que tem forte influência sobre a constituição dos corpos que nele transitam. Escolhemos como locus o município de Aparecida de Goiânia.

Optamos por estudar os corpos jovens de áreas urbanas segregadas, tendo em vista que estes corpos se constroem em um cotidiano marcado por toda sorte de ausências: de comida, do agasalho, moradia e identidade. Uma ausência que não se faz presentes em todo espaço urbano de Aparecida de Goiânia. Estes jovens tornam-se, nas palavras de Brandão (2014), os “ninguéns”, que produzidos pela sociedade passam a ser por ela execrados e colocados na condição de pretensos criminosos.

Em um mundo dominado pela fobia, o jovem em situação de abandono social é incorporado pelos mais diversos discursos alimentadores do medo. Raros são os

<sup>1</sup> Graduada em História pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iporá, especialista em Docência do Ensino Superior pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Mestranda em Territórios e Expressões Culturais do Cerrado (TECCER) pela Universidade Estadual de Goiás e bolsista do programa FAPEG.

<sup>2</sup> Professor doutor da Universidade Estadual de Goiás.

momentos em que são reconhecidos como produtos de uma realidade social conflituosa; como integrantes de uma “problemática urbana” (LEFEBVRE, 2001, p.11) produzida sobre um modelo de urbanização definido pela lógica do mercado.

Neste complexo cenário, já (re)conhecido por diferentes instâncias do poder público e organismo autônomos, em 2015, Aparecida de Goiânia passou a integrar o Projeto Redes, da Secretaria Nacional Antidrogas do Ministério da Justiça (SENAD). A integração se deu por meio da apresentação do projeto “Redes e suas Vicissitudes”, que evidenciou a necessidade e a viabilidade de constituição de uma rede de apoio técnico e científico, com vistas à formação dos profissionais que atuam na rede de cuidados a adictos.

No contexto do Projeto Redes (SENAD), o município aderiu ao Plano “Crack, é Possível Vencer”, implementado por meio de uma “Rede de Atendimento Psicossocial” (RAPS). A partir da implantação deste dispositivo, mais de quatro mil prontuários foram abertos, ofertando atendimento especializado a moradores de Aparecida de Goiânia.

Especificamente no que tange ao atendimento infanto-juvenil, a Rede possui uma unidade dedicada exclusivamente a este público. Mais de 500 prontuários foram abertos na Unidade de Atendimento especializado a infância e juventude.

Uma análise dos dados registrados nos prontuários, por meio de procedimentos analíticos, possibilitou a espacialização do local de residência dos atendimentos; bem como verificar o vínculo da criança e do jovem com a escola.

Isto é importante, porque na atualidade a questão da evasão escolar é debatida com intensidade por diferentes segmentos da sociedade. Certamente, o envolvimento com o “mundo das drogas” é um fator relevante quando consideramos os elevados índices de jovens fora do ensino formal.

Diante da realidade exposta, podemos indagar: Quais dinâmicas urbanas conduzem adolescentes e jovens à condição de adictos? Há fatores e agentes que favorecem este envolvimento? Como identificá-los? Há uma região de predominância na origem destes indivíduos? De que forma a realidade metropolitana afeta a relação estabelecida entre a vulnerabilidade social, o consumo de drogas e a evasão escolar?

## Material e Métodos

A realização desta pesquisa se dará a partir de uma abordagem quantitativa e qualitativa de cunho etnográfico e bibliográfico. Para tanto serão utilizados:

- Levantamento de bibliografia e leitura de materiais diversos sobre ocupação do espaço urbano, metropolização, segregação socioespacial, drogadição e evasão escolar;
- Visitas e observações em campo;
- Coletas e posterior análise de dados coletados nos prontuários das instituições visitadas, bem como nas escolas que forem mais citadas nos prontuários;
- Coleta e análise de documentos na Secretaria Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia e na Subsecretaria Estadual de Educação de Aparecida de Goiânia que apresentem o número de escolas, salas, número de matrículas e evasão.
- Elaboração de tabelas e mapas que apresentem os espaços e realidades investigadas.

## Resultados e Discussão

Espera-se que os dados e informações apresentados nesta pesquisa possam contribuir para o aprofundamento do debate sobre segregação espacial e seus reflexos sobre a juventude, a drogadição e a evasão escolar no município de Aparecida de Goiânia, promovendo oportunidade de análises das múltiplas situações que os envolve e, talvez, posterior planejamento de ações voltadas para o enfrentamento do problema das drogas e da evasão escolar.

## Considerações Finais

Com esta pesquisa foi possível conhecer a história de formação e estruturação da realidade intra-urbana de Aparecida de Goiânia, bem como seus reflexos sobre os corpos de seus cidadãos, em especial dos sujeitos jovens. Foi possível também, identificar como a estrutura urbana pode determinar as relações que os indivíduos estabelecem consigo e com os espaços em que vivem, e ainda, em alguns casos, como resultado dessa relação adversa, o envolvimento com o “mundo das drogas” e posterior evasão escolar.

## Agradecimentos

Agradeço à todos e todas que de forma direta e/ou indireta contribuíram para a realização deste estudo.

## Referências

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Juventude, trabalho e educação no Brasil: perplexidade, desafios e perspectivas**. In: Juventude e sociedade- trabalho, educação cultura e participação. Org. Regina Novaes e Paulo Vannuchi. São Paulo: Editora Fundação Peerseu Abramo, 2004.

GROPPO, Antônio Luís. **Juventudes: sociologia, culturas e movimento**. Universidade Federal de Alfenas. Alfenas. MG, 2016.

HARVEY, David. **Espaços de esperança**. São Paulo: Loyola, 2004.

LEFEBVRE. Henry. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

PAIS, José Machado. **A construção sociológica da juventude - alguns contributos**. *Análise Social*, vol. XXV (105-106), 1990 (1º, 2º), 139-165.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: Histórias de submissão e rebeldia** – São Paulo: TAQ, 1993.

PINTO José Vandério Cirqueira. **Fragmentação da metrópole: constituição da região metropolitana de Goiânia e suas implicações no espaço intraurbano de Aparecida de Goiânia** (Dissertação) – UFG Goiânia, 2009.

SANTOS, Milton **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**- Rio de Janeiro: Record, 2008

\_\_\_\_\_. **A urbanização brasileira**- São Paulo: Edusp, 2013.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Abordagens e concepções de território – 1ª ed.**- São Paulo: Expressão popular, 2007

SOARES, Luiz Eduardo. **Juventude e violência no Brasil contemporâneo.** In: Juventude e sociedade- trabalho, educação cultura e participação. Org. Regina Novaes e Paulo Vannuchi. São Paulo: Editora Fundação Peerseu Abramo, 2004.

SOUZA, Marcelo Lopes. **O desafio metropolitano-** 2ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

\_\_\_\_\_. **A prisão e a Ágora: reflexões em torno da democratização do planejamento e da cidade.** Rio de Janeiro: Bertran Brasil, 2006.

\_\_\_\_\_. **Fobópole: o medo generalizado e a militarização da questão urbana.** Rio de Janeiro: Bertran Brasil, 2008.

SPOSITO, Marília Pontes. **Indagações sobre a juventude e escola no Brasil: institucionalização tradicional e novos significados.** JOVENes, Revista de estudios sobre juventud. Ano 9 nº 22. México, DF, Jan-Jun 2005. P. 2001-227.

\_\_\_\_\_. **Estudos sobre juventude em educação.** Revista Brasileira de Educação, Campinas, n. 5; n.6, p.37-52, 1997.

WACQUAT,Loic. **Os condenados da cidade: estudo sobre marginalidade avançada.** Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ. 2001

ZALUAR, Alba. **Crime e cotidiano no contexto das classes populares.** In: **Condomínio do diabo.** Rio de Janeiro: Reva/Editora UFRJ. 1994.